ATRIBUTOS QUÍMICOS DE SOLO DE VÁRZEA SOB DIFERENTES MANEJOS NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-MIRI, PARÁ

Romário Souza da Silva [1], Simone Marinho de Oliveira [2], Roberta de Fátima Rodrigues Coelho [3]

[1]Discente do curso de Agronomia, Instituto Federal do Pará, campus Castanhal
[2]Doutoranda, Instituto Federal do Pará, campus Castanhal
[3]Docente, Instituto Federal do Pará, campus Castanhal
Correspondência: romariosouzaif@gmail.com

Os solos de várzea da Amazônia apresentam elevada dinâmica química em função da influência hídrica e da deposição de sedimentos, sendo o manejo adotado um fator importante para a manutenção da fertilidade do solo. Nesse contexto, objetivou-se avaliar os atributos químicos de um solo de várzea submetido a diferentes manejos no município de Igarapé-Miri, Pará. O estudo consistiu em uma avaliação comparativa descritiva realizada em área de cultivo de açaizeiro sob influência de maré, composta por três áreas de manejo: parcela controle (P0), parcela com aplicação de composto orgânico "terra preta de palmito" (P1) e parcela manejada em sistema agroflorestal (P2). Foram analisados os atributos químicos do solo referentes aos anos de 2023 e 2024, incluindo pH em água, fósforo (P), potássio (K), enxofre (S), cálcio (Ca^{2+}), magnésio (Mg^{2+}), alumínio trocável (Al^{3+}) e micronutrientes. Os resultados foram analisados de forma descritiva, por meio da comparação dos atributos químicos do solo entre os anos avaliados nas diferentes áreas de manejo. Os resultados demonstraram incremento nos teores de macro e micronutrientes em todas as áreas avaliadas. A área com aplicação do composto orgânico (P1) apresentou os maiores aumentos nos atributos químicos do solo, com destaque para fósforo, que passou de 3,0 para 14,4 mg/dm³, potássio, de 35 para 75,6 mg/dm³, e cálcio, de 3,8 para 7,3 cmolc/dm³. O pH também aumentou de 5,3 para 6,1, acompanhado da redução do alumínio trocável para 0,0 cmolc/dm³. Na área sob sistema agroflorestal (P2), observou-se aumento do pH de 4,9 para 6,1, além de incrementos nos teores de cálcio, magnésio e potássio. A parcela controle também apresentou elevação nos nutrientes, possivelmente associada à dinâmica natural dos solos de várzea e à movimentação de sedimentos e nutrientes promovida pelas marés. Conclui-se que as áreas sob diferentes manejos apresentaram melhorias nos atributos químicos do solo, especialmente a área com aplicação do composto orgânico "terra preta de palmito", que apresentou aumento da fertilidade e redução da acidez do solo de várzea.

Palavras-chave: fertilidade do solo; sistema agroflorestal; composto orgânico; solos amazônicos; açaizeiro.